Desvios com atraso e otimizações correlatas

Desvios com atraso: motivação

- Desvios condicionais: beq \$s1, \$s2, L
 - Teste: \$s1 == \$s2 (V ou F)
 - Determinação do endereço da próxima instrução
 - » PC = PC + 4 (desvio não tomado)
 - » PC = PC + D (desvio tomado)
- Qual a próxima instrução a ser buscada?
 - Depende do resultado do teste
 - » Só se pode buscá-la quando resultado disponível

Desvios com atraso: motivação

- Micro-arquitetura mono-ciclo
 - Nenhuma incerteza na busca
 - » A próxima só é buscada depois que o desvio terminar
- Micro-arquitetura com pipeline
 - Busca simultânea à decodificação do desvio
 - Como buscar se não se sabe onde?
- Solução: pausa no pipeline
 - Até se conhecer o resultado do teste
 - » Degradação do desempenho devido aos desvios

Pausa devida ao desvio

add \$s0, \$s1, \$s2

beq \$t0, \$t1, L

lw \$t2, \$t3, 300(\$s3)

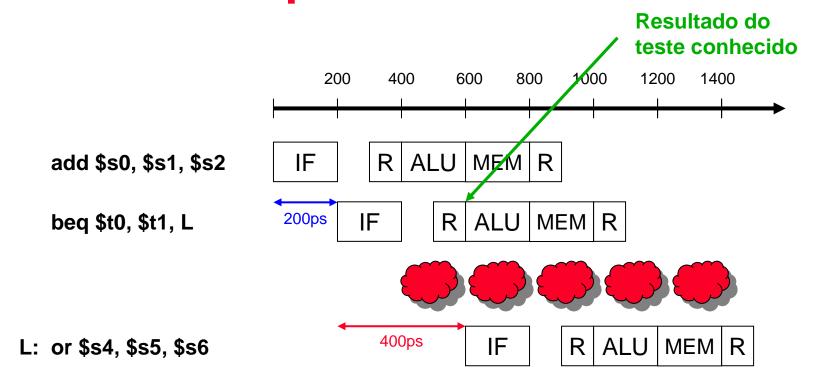
•••

L: or \$s4, \$s5, \$s6

Hipótese: teste resolvido no segundo estágio

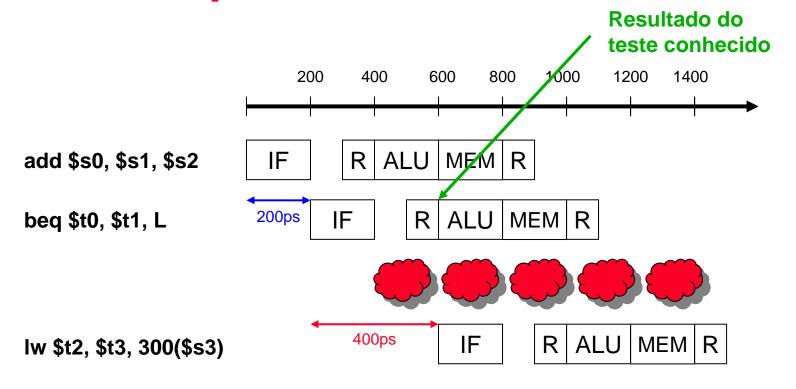
Cenários: desvio tomado ou não tomado

Pausa quando desvio tomado



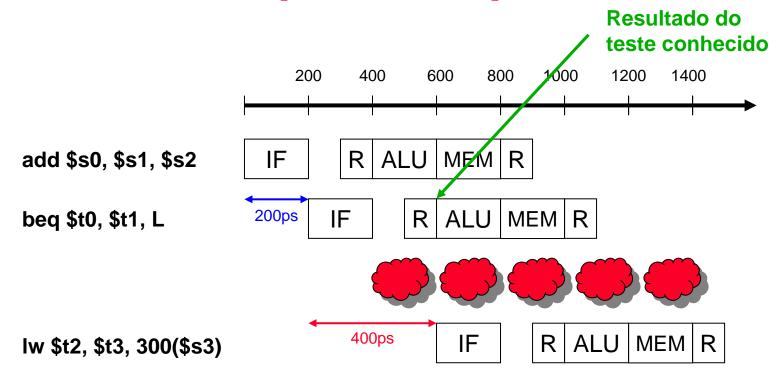
Penalidade de um ciclo

Pausa quando desvio não tomado



Penalidade de um ciclo

Impacto da pausa

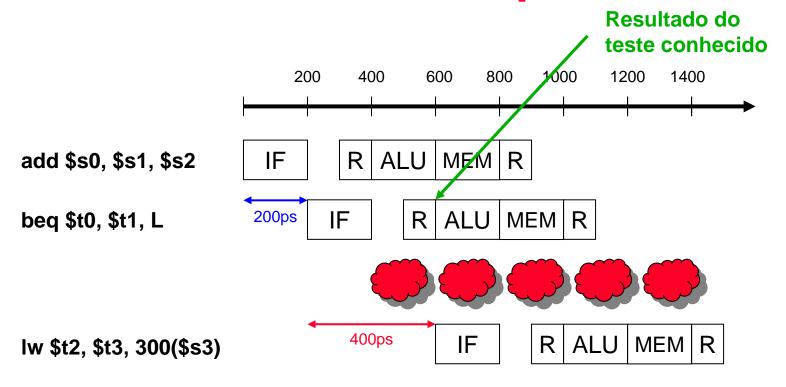


Conclusão: Penalidade de um ciclo sempre imposta à instrução que segue o desvio, qualquer que seja o resultado do teste.

Exemplo: se 13% de desvios (SPECint2000), então CPI = 1,13*

^{*} Se fosse possível distinguir (no início de ID) entre um branch e outras instruções

Como contornar o problema?

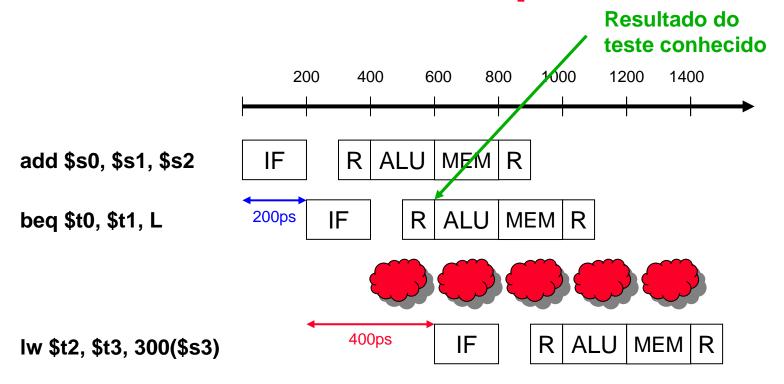


Por que não fazer algo de útil no lugar da bolha? Por exemplo, por que não mover o add para o lugar dela?

— Porque o add nem sempre seria executado!

(violação da semântica do programa original)

Como contornar o problema?



Por que não fazer algo de útil no lugar da bolha? Por exemplo, por que não mover o add para o lugar dela?

Por que não redefinir a semântica do desvio para que o add fosse sempre executado?

- Desvio com atraso
 - –É tomado (se for o caso)
 - Depois de executada a instrução sucessora.
- Consequência:
 - A instrução sucessora será sempre executada
 - » Independentemente do resultado do teste
- Noção de "delay slot"
 - Instrução independente do desvio pode ser acomodada em um nicho

Untaken branch	IF	ID	EX	ME	WB				
Instruction i+1		IF	ID	EX	ME	WB			
Instruction i+2			IF	ID	EX	ME	WB		
Instruction i+3				IF	ID	EX	ME	WB	
Instruction i+4					IF	ID	EX	ME	WB

Taken branch	IF	ID	EX	ME	WB				
Instruction i+1		IF	ID	EX	ME	WB			
Target			IF	ID	EX	ME	WB		
Target + 1				IF	ID	EX	ME	WB	
Target + 2					IF	ID	EX	ME	WB

Generalização:

desvio condicional

sucessor sequencial 1 sucessor sequencial 2

.....

sucessor sequencial n

instrução-alvo (se tomada)

Uso prático:

- -1 único "delay slot" é suficiente
 - » Em pipelines de 5 estágios
 - » Acomoda teste e desvio (se feitos no estágio ID)

"Delay slots"

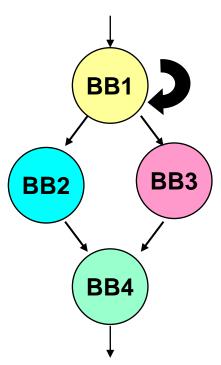
- Para preencher o "delay slot", ...
- Onde obter instruções?
 - Otimização 1: Procurar nos predecessores
 - Otimização 2: Procurar nos sucessores
 - Otimização 3: Procurar no endereço-alvo

- Para preencher o "delay slot", ...
- Quando é legal mover uma instrução?
 - Otimização 1: Procurar nos predecessores
 - » Quando respeitadas dependências de dados
 - Otimização 2: Procurar nos sucessores
 - » Quando respeitadas dependências de dados
 - Otimização 3: Procurar no endereço-alvo
 - » Quando respeitadas dependências de dados

- Para preencher o "delay slot", ...
- Quando é eficiente mover uma instrução?
 - Otimização 1: Procurar nos predecessores
 - » Sempre vale a pena
 - Otimização 2: Procurar nos sucessores
 - » Vale a pena quando desvio não tomado
 - Otimização 3: Procurar no endereço-alvo
 - » Vale a pena quando desvio tomado

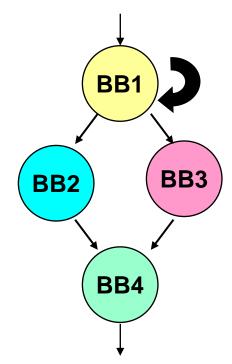
Otimização 1a: instrução anterior (legal, sempre eficiente)

	add \$s1, \$s2, \$s3
	beqz \$s2, else
	nop
then:	add \$t1, \$t2, \$t3
	Iw \$t0, 0(\$t1)
	j exit
else:	add \$t1, \$t4, \$t5
	Iw \$t0, 0(\$t1)
exit:	add \$s1, \$s1, \$t0



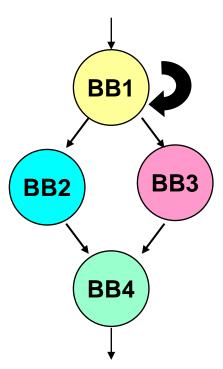
Otimização 1a: instrução anterior (legal, sempre eficiente)

			•••
	add \$s1, \$s2, \$s3		beqz \$s2, else
	beqz \$s2, else		add \$s1, \$s2, \$s3
	nop	then:	add \$t1, \$t2, \$t3
then:	add \$t1, \$t2, \$t3		lw \$t0, 0(\$t1)
	Iw \$t0, 0(\$t1)		j exit
	j exit	else:	add \$t1, \$t4, \$t5
else:	add \$t1, \$t4, \$t5		lw \$t0, 0(\$t1)
	lw \$t0, 0(\$t1)	exit:	add \$s1, \$s1, \$t0
exit:	add \$s1, \$s1, \$t0		



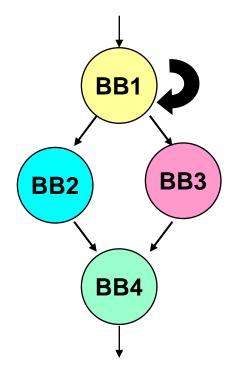
Otimização 1b: instrução anterior (ilegal)

	add \$s1, \$s2, \$s3
	beqz \$s1, else
	nop
then:	add \$t1, \$t2, \$t3
	Iw \$t0, 0(\$t1)
	j exit
else:	add \$t1, \$t4, \$t5
	Iw \$t0, 0(\$t1)
exit:	add \$s1, \$s1, \$t0



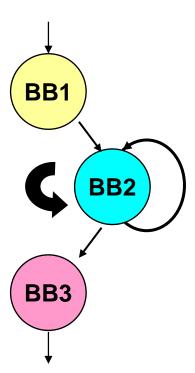
Otimização 1b: instrução anterior (ilegal)

	•••		•••
	add \$s1, \$s2, \$s3		beqz \$s1, else
	beqz \$s1 , else		add \$s1, \$s2, \$s3
	nop	then:	add \$t1, \$t2, \$t3
then:	add \$t1, \$t2, \$t3		lw \$t0, 0(\$t1)
	Iw \$t0, 0(\$t1)		j exit
	j exit	else:	add \$t1, \$t4, \$t5
else:	add \$t1, \$t4, \$t5		lw \$t0, 0(\$t1)
	Iw \$t0, 0(\$t1)	exit:	add \$s1, \$s1, \$t0
exit:	add \$s1, \$s1, \$t0		•••



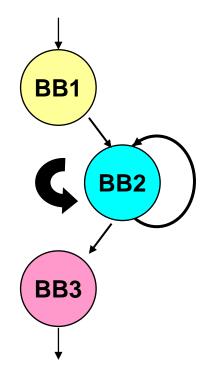
Otimização 1c: instrução anterior (legal, sempre eficiente)

	•••
	add \$s6, \$zero, \$s0
loop:	sub \$s4, \$s5, \$s6
	add \$s1, \$s2, \$s3
	beqz \$s1, loop
	nop
	add \$t1, \$t4, \$t5
	Iw \$t0, 0(\$t1)
	add \$s4, \$s1, \$t0



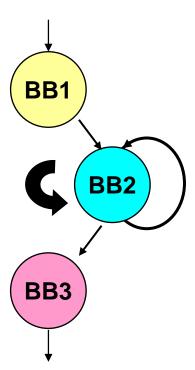
Otimização 1c: instrução anterior (legal, sempre eficiente)

	add \$s6, \$zero, \$s0		add \$s6, \$zero, \$s0
loop:	sub \$s4, \$s5, \$s6	loop:	add \$s1, \$s2, \$s3
	add \$s1, \$s2, \$s3		beqz \$s1, loop
	beqz \$s1, loop		sub \$s4, \$s5, \$s6
	nop		add \$t1, \$t4, \$t5
	add \$t1, \$t4, \$t5		lw \$t0, 0(\$t1)
	lw \$t0, 0(\$t1)		add \$s4, \$s1, \$t0
	add \$s4, \$s1, \$t0		•••



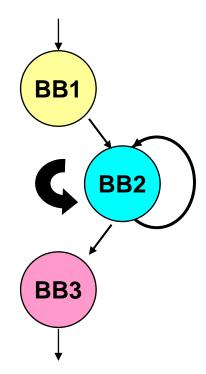
Otimização 1d: instrução anterior (ilegal)

	add \$s6, \$zero, \$s0
loop:	sub \$s4, \$s5, \$s6
	add \$s1, \$s2, \$s3
	beqz \$s4 , loop
	nop
	add \$t1, \$t4, \$t5
	Iw \$t0, 0(\$t1)
	add \$s4, \$s1, \$t0



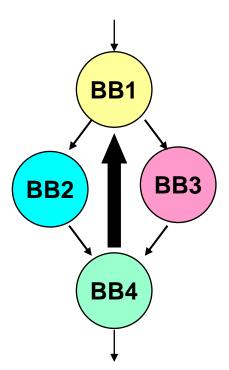
Otimização 1d: instrução anterior (ilegal)

	add \$s6, \$zero, \$s0		add \$s6, \$zero, \$s0
loop:	sub \$s4, \$s5, \$s6	loop:	add \$s1, \$s2, \$s3
	add \$s1, \$s2, \$s3		beqz \$s4 , loop
	beqz \$s4 , loop		sub \$s4, \$s5, \$s6
	nop		add \$t1, \$t4, \$t5
	add \$t1, \$t4, \$t5		lw \$t0, 0(\$t1)
	Iw \$t0, 0(\$t1)		add \$s4, \$s1, \$t0
	add \$s4, \$s1, \$t0		



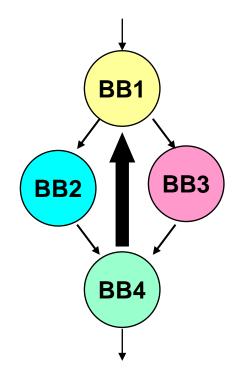
Otimização 2a: instrução posterior (legal, sempre eficiente)

	beqz \$s2, else
	nop
then:	add \$t1, \$t2, \$t3
	lw \$t0, 0(\$t1)
	j exit
else:	add \$t1, \$t4, \$t5
	lw \$t0, 0(\$t1)
exit:	add \$s1, \$s2, \$s3
	add \$s1, \$s1, \$t0
	•••



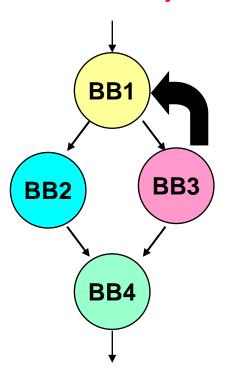
Otimização 2a: instrução posterior (legal, sempre eficiente)

	beqz \$s2, else		beqz \$s2, else
	nop		add \$s1, \$s2, \$s3
then:	add \$t1, \$t2, \$t3	then:	add \$t1, \$t2, \$t3
	lw \$t0, 0(\$t1)		lw \$t0, 0(\$t1)
	j exit		j exit
else:	add \$t1, \$t4, \$t5	else:	add \$t1, \$t4, \$t5
	lw \$t0, 0(\$t1)		Iw \$t0, 0(\$t1)
exit:	add \$s1, \$s2, \$s3	exit:	add \$s1, \$s1, \$t0
	add \$s1, \$s1, \$t0		
	•••		



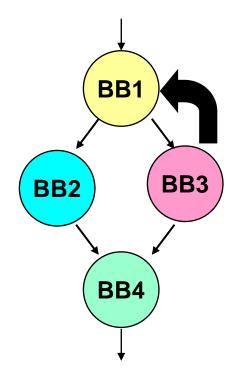
Otimização 2b: instrução default (legal, eficiente quando desvio não tomado)

	add \$s1, \$s2, \$s3
	beqz \$s1, else
	nop
then:	sub \$s4, \$s5, \$s6
	add \$t1, \$t2, \$s4
	Iw \$t0, 0(\$t1)
	j exit
else:	add \$t1, \$t4, \$t5
	lw \$t0, 0(\$t1)
exit:	add \$s1, \$s1, \$t0
	•••



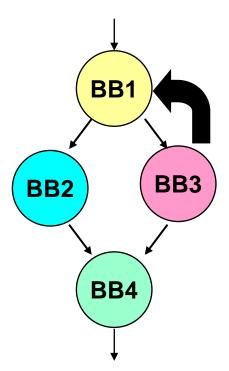
Otimização 2b: instrução default (legal, eficiente quando desvio não tomado)

			•••
	add \$s1, \$s2, \$s3		add \$s1, \$s2, \$s3
	beqz \$s1, else		beqz \$s1, else
	nop		sub \$s4, \$s5, \$s6
then:	sub \$s4, \$s5, \$s6	then:	add \$t1, \$t2, \$s4
	add \$t1, \$t2, \$s4		lw \$t0, 0(\$t1)
	Iw \$t0, 0(\$t1)		j exit
	j exit	else:	add \$t1, \$t4, \$t5
else:	add \$t1, \$t4, \$t5		lw \$t0, 0(\$t1)
	lw \$t0, 0(\$t1)	exit:	add \$s1, \$s1, \$t0
exit:	add \$s1, \$s1, \$t0		•••
	•••		



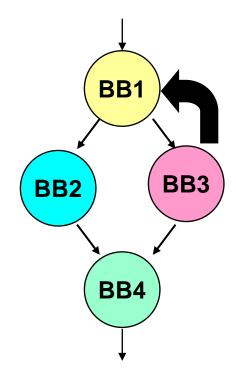
Otimização 2c: instrução default (ilegal)

	add \$s1, \$s2, \$s3
	beqz \$s1, else
	nop
then:	sub \$s4, \$s5, \$s6
	add \$t1, \$t2, \$s4
	lw \$t0, 0(\$t1)
	j exit
else:	add \$t1, \$t4, \$s4
	lw \$t0, 0(\$t1)
exit:	add \$s1, \$s1, \$t0



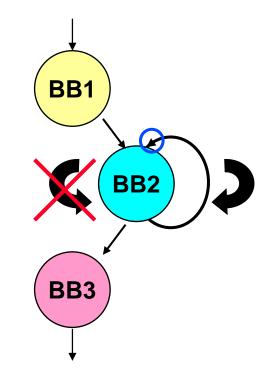
Otimização 2c: instrução default (ilegal)

	add \$s1, \$s2, \$s3		add \$s1, \$s2, \$s3
	beqz \$s1, else		beqz \$s1, else
	nop		sub \$\$4 , \$\$5 , \$\$6
then:	sub \$s4, \$s5, \$s6	then:	add \$t1, \$t2, \$s4
	add \$t1, \$t2, \$s4		lw \$t0, 0(\$t1)
	Iw \$t0, 0(\$t1)		j exit
	j exit	else:	add \$t1, \$t4, \$s4
else:	add \$t1, \$t4, \$s4		lw \$t0, 0(\$t1)
	Iw \$t0, 0(\$t1)	exit:	add \$s1, \$s1, \$t0
exit:	add \$s1, \$s1, \$t0		•••



Otimização 1d: instrução anterior (ilegal)

	add \$s6, \$zero, \$s0		add \$s6, \$zero, \$s0
loop:	sub \$s4, \$s5, \$s6	loop:	add \$s1, \$s2, \$s3
	add \$s1, \$s2, \$s3		beqz \$s4, loop
	beqz \$s4, loop		sub \$s4, \$s5, \$s6
	nop		add \$t1, \$t4, \$t5
	add \$t1, \$t4, \$t5		lw \$t0, 0(\$t1)
	lw \$t0, 0(\$t1)		add \$s4, \$s1, \$t0
	add \$s4, \$s1, \$t0		
	•••		

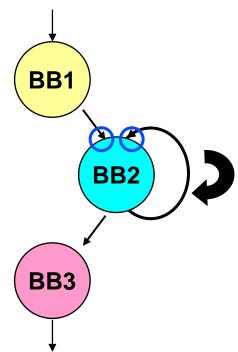


Antes de mostrar mais otimizações, vamos <u>revisitar</u> exemplo anterior...

Instrução para o slot pode ser buscada no endereço-alvo (próxima iteração do laço)

Otimização 3a: instrução-alvo (ilegal)



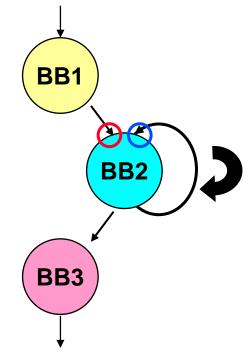


Como BB2 tem dois pontos de entrada, a execução de sub da primeira iteração seria removida.

Pode ser tornada legal inserindo código de compensação.

Otimização 3a: instrução-alvo (legal, eficiente exceto à saída do laço)



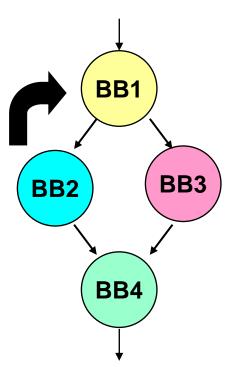


Instrução original é movida para o slot (em sentido contrário ao ciclo)

Uma cópia é inserida como código de compensação.

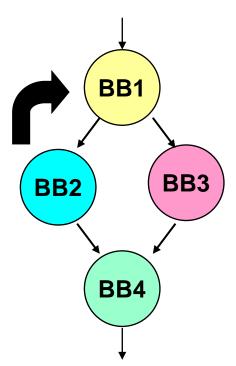
Otimização 3b: instrução-alvo (legal, eficiente quando desvio tomado)

	add \$s1, \$s2, \$s3
	beqz \$s1, else
	nop
then:	sub \$s4, \$s5, \$s6
	add \$t1, \$t2, \$t3
	Iw \$t0, 0(\$t1)
	j exit
else:	add \$t7, \$t4, \$t5
	lw \$t0, 0(\$t7)
exit:	add \$s1, \$s1, \$t0
	•••



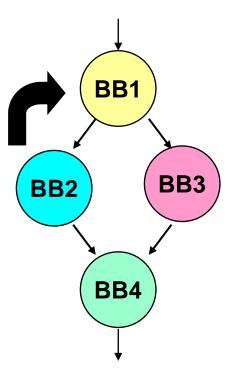
Otimização 3b: instrução-alvo (legal, eficiente quando desvio tomado)

	•••		***
	add \$s1, \$s2, \$s3		add \$s1, \$s2, \$s3
	beqz \$s1, else		beqz \$s1, else
	nop		add \$t7, \$t4, \$t5
then:	sub \$s4, \$s5, \$s6	then:	sub \$s4, \$s5, \$s6
	add \$t1, \$t2, \$t3		add \$t1, \$t2, \$t3
	lw \$t0, 0(\$t1)		lw \$t0, 0(\$t1)
	j exit		j exit
else:	add \$t7, \$t4, \$t5	else:	lw \$t0, 0(\$t7)
	lw \$t0, 0(\$t7)	exit:	add \$s1, \$s1, \$t0
exit:	add \$s1, \$s1, \$t0		



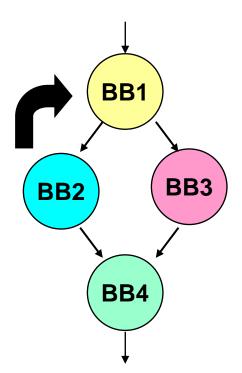
Otimização 3c: instrução-alvo (ilegal)

	add \$s1, \$s2, \$s3			
	beqz \$s1, else			
	nop			
then:	sub \$s4, \$s5, \$s6			
	add \$t1, \$t2, \$t3			
	lw \$t0, 0(\$t1)			
	j exit			
else:	add \$t2, \$t4, \$t5			
	lw \$t0, 0(\$t2)			
exit:	add \$s1, \$s1, \$t0			
	•••			



Otimização 3c: instrução-alvo (ilegal)

	•••		***
	add \$s1, \$s2, \$s3		add \$s1, \$s2, \$s3
	beqz \$s1, else		beqz \$s1, else
	nop		add \$t2, \$t4, \$t5
then:	sub \$s4, \$s5, \$s6	then:	sub \$s4, \$s5, \$s6
	add \$t1, \$t2, \$t3		add \$t1, \$t2, \$t3
	Iw \$t0, 0(\$t1)		lw \$t0, 0(\$t1)
	j exit		j exit
else:	add \$t2, \$t4, \$t5	else:	lw \$t0, 0(\$t1)
	lw \$t0, 0(\$t2)	exit:	add \$s1, \$s1, \$t0
exit:	add \$s1, \$s1, \$t0		
	•••		



Impacto da otimização

- Eficiência do compilador
 - Preenche cerca de 80% dos slots.
 - Cerca de 70% das instruções executadas úteis
 - » 30% de perda
 - » Referência: Computer Architecture: A Quantitative Approach, 2nd edition, Figura 3.31, p. 171.
- E quando não se consegue preenchê-los?
 - O compilador inserte "nops"
 - » Ou o montador

"Delayed branch": limitações

- Não vale a pena para pipelines longos
 - Pipelines com 7-8 estágios são comuns
 - » Para trabalhar em freqüência mais altas
 - » Difícil encontrar instruções para preencher slots.
- Aspecto da micro-arquitetura vísivel no ISA
 - Dificuldade de programação
 - » Em linguagem de montagem
 - Por isso montadores costumam escondê-lo
 - » Mas depois reorganizam o código "assembly"
 - » Antes de gerar o código objeto

"Delayed branch": uso

- Usado em:
 - Alguns RISCs: MIPS, SPARC, PA-RISC, SH
 - » Delayed branch
 - » Annulling delayed branch
 - Alguns DSPs: TMS320C3x, SHARC
- Não usado em:
 - PowerPC, ARM